

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar-lhe o número 13 do volume XII dos *Cadernos do CNLF*, com quatorze textos resultantes dos trabalhos apresentados no XII Congresso Nacional de Linguística e Filologia, nos dias 27 e 29 de agosto de 2008, relacionados ao tema “Língua e Literatura Clássica”, em que os artigos numericamente relacionados abaixo vão resumidos (extremamente resumidos).

1. São apresentados alguns aspectos da formação lexical no campo semântico de nomes gentílicos com o sufixo –ista no português, para analisar comparativamente sua produtividade atual.
2. Estrangeirismo é uma constante cultural, e a aquisição de empréstimos linguísticos permeia os processos de colonização e migração, numa miscigenação que, em geral, se processa involuntariamente, com mudanças na sociedade local ou regional.
3. A discussão da teoria dos papéis temáticos (de Fillmore) e sua relação com a estrutura sintática, ratificando uma abordagem semântico-sintático-discursiva, proporciona melhor entendimento dessas estruturas e se reflete na produção textual do aluno.
4. Apesar da restrição à entrada de estrangeiros no território brasileiro, do século XVI ao século XVIII, temos, na toponímia indígena, o etnocentrismo e a exoticalização de Saint-Hilaire, Pohl, Gardner e Castelnau e de outros viajantes europeus.
5. Faz-se uma revisão sobre os debates teóricos acerca do termo “topônimo” e de seu hiperônimo, nome próprio, na tentativa de conseguir uma aproximação do sentido atual desses termos.

LÍNGUA E LITERATURA CLÁSSICA

6. Análise do uso de estrangeirismos em uma revista brasileira, observando como são trabalhadas algumas palavras de origem inglesa no seu editorial, com base na Análise do Discurso e na Lexicologia.
7. Estudo dos aspectos morfossintáticos e semântico-lexicais da formação e estrutura dos topônimos do Estado de Tocantins no eixo da rodovia Belém-Brasília.
8. Estudo linguístico para a averiguação motivação do nome e o próprio processo de nomeação em si, discutindo-se questões terminológicas relacionadas a isto e traçando as principais relações entre etnônimos, etnotopônimos e antropônimos em alguns sistemas de nomeação.
9. Um dos objetivos do processamento da linguagem natural é facilitar a relação entre o homem e a máquina e, para que essa interação seja mais eficaz, são desenvolvidos estudos sobre a descrição, formalização e codificação das línguas naturais, como o dicionário eletrônico, por exemplo.
10. A pesquisa tem como eixo condutor o saber/conhecimento como produto de consumo, com olhar voltado para as IES, através do discurso publicitário, linguagem de sedução com atributos das IES, cerne da investigação.

Todos esses textos, estão disponibilizados na página virtual <http://www.filologia.org.br/xiicnlf/13> para serem utilizados e divulgados livremente, pedindo-se apenas que não deixem de citar o autor e o lugar de onde for extraído qualquer fragmento ou informação.

Rio de Janeiro, março de 2009.

José Pereira da Silva